

**Ciclo de Música Contemporânea Internacional Campinas 90****TRIO FRANCO-BRASILEIRO DE PERCUSSÃO**

16 agosto: quinta-feira 12h30

**CICLO BÁSICO /UNICAMP**

UNICAMP


 Prefeitura Municipal  
 Campinas
**PROGRAMA**

- "Pins-Squash" para três percussionistas - Francis MOROGLIO
- "Kronos" para percussão solo - Petros KORELIS
- "Volume em Sombras" para dois percussionistas - Luiz Carlos CSEKO
- "Plus outre" para percussão solo - Hugues DUFOURT
- "De la Transmutatione de Metalli IV" para percussão solo - Aldo BRIZZI
- "Ensaio 90" p/ três percussionistas- Mario FICARELLI  
 (solos T. MIROGLIO, duos DUO-DIÁLOGOS)

## Agradecimentos:

**Sociedade de Cultura Artística - São Paulo**
**Instituto de Artes da UNESP**
**APEU/UNICAMP**

Apoio internacional:

**Associação Francesa de Ação Artística - AFAA**

Apoio em Campinas:

**Hotel Bahamas**
**Restaurante Bistro**
**Restaurante La Babel**
**Modelocop**

 os instrumentos do Trio Franco-Brasileiro de Percussão  
 são cuidadosamente transportados pelo Brasil por

**MUDANÇAS CONFIANÇA**

Projeto:

**CDMC-Brasil/UNICAMP**

Produção em Campinas:

**Secretaria Municipal de Cultura de Campinas**
**Núcleo de Interação e Difusão Cultural/UNICAMP**
**CDMC-Brasil/UNICAMP**

O evento de hoje, assim como toda a tournée desse grupo, se realizaram em virtude do apoio, da colaboração e saboreado do desejo de vários parceiros que conjuntamente, apesar da situação atual, decidiram se esforçar para dar continuidade a cultura, porque nela acreditam:

**Secretaria Municipal de Cultura de Campinas**
**Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP**
**Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo**
**"Festival Música Nova"**
**Universidade Federal da Bahia - UFBA**
**Fundação Carlos Gomes - Belém (PA)**

### TRIO FRANCO-BRASILEIRO

O "Trio Franco-Brasileiro de Percussão" foi formado por iniciativa do CDMC-Brasil/UNICAMP e do CDMC-França no intuito de promover um intercâmbio de intérpretes no campo da música contemporânea.

Assim, associado ao "Festival Música Nova", o "Ciclo Música contemporânea Internacional Campinas 90" recebe Thierry MIROGLIO (França) e DUO-DIÁLOGOS (Brasil) - Joaquim ABREU e Carlos TARCHA, em tournee pelo Brasil neste ano e reciprocamente pela França em 1991.

Um outro aspecto desse intercâmbio, e sua extensão aos compositores: Hugues DUFOURT (França) e Mario FICARELLI (Brasil) escreveram especialmente para os músicos do Trio Franco-Brasileiro, "PLUS OULTRE" e "ENSAIO 90", que estão sendo estreadas no Brasil em primeira audição mundial.

Criar um grupo com músicos a 10.000 quilômetros de distância, acreditem, não é uma coisa fácil. Uma das dificuldades, o que acabou sendo para os intérpretes um desafio, foi preparar vários programas com poucos dias de ensaio.

Contudo, o profissionalismo e o alto gabarito desses jovens e talentosos intérpretes puderam assegurar um concerto pleno de visor, charmes, sutilezas e descobertas, o que é mais um índice da brilhante carreira internacional que estão traçando, na vanguarda de toda uma geração de músicos preocupados com a difusão do repertório contemporâneo.

José Augusto Mannis  
CDMC-Brasil/UNICAMP

### THIERRY MIROGLIO (1963) Paris - FRANÇA

Estudos musicais no "Conservatório Nacional de Boulosne-Billancourt" e no "conservatório Nacional de Versailles", na classe de percussão de Silvio GUALDA. Estudou ainda percussão com Jean-Pierre DROUET, acústica musical com Iannis XENAKIS na "Universidade de Paris I" e piano superior no "Conservatório do Xème Arrondissement de Paris" com E. BARDIN e Gerard FREMY.

Tem participado das atividades de diversos grupos e orquestras como "Ensemble de Musique Vivante", "Atelier Musique de Ville d'Avray", "Ensemble Deno-jours", "Orquestra Lamoureux", "Nouvel Orquestra Philharmonique de Radio France", "Orquestra da Ópera de Paris". Como solista, tem atuado internacionalmente: "Festival de Besançon", "Festival de Orleans", "Festival Estival de Paris", "M.A.N.C.A." em Nice, Trento, Munique, "Mozarteum de Salzbourg" - e realizou várias gravações difundidas pela "Rádio France" em programas como "Junes Solistes", "Perspectives du XXème Siecle", "Libre Parcours Recital", "Scenaria" - e em diversas rádios estrangeiras: Alemanha, Áustria, Itália, Canadá, Grécia.

Em seu repertório obras de compositores representativos da música contemporânea internacional: L. BERIO, A. BOUCOURECHLIEV, E. CARTER, I. XENAKIS, O. MESSIAEN, M. OHANA, M. KAGEL, T. MARCO, J. CAGE - tendo feito estréias mundiais de F. B. MACHE, H. POUSSEUR, Y. TAIRA, A. BANC-QUART sendo que vários compositores lhe dedicaram peças: M. KELEMEN, D. TOSI, S. GÖRLI, I. ROSSI, V. KOJOUKHAROV.

E professor de percussão no "Conservatório de Chilly-Mazarin" e no "Conservatório do XIVème Arrondissement de Paris" e conselheiro artístico da temporada "Percussões" da "Sociedade Francesa de Música contemporânea".

### DUO-DIÁLOGOS

O DUO-DIÁLOGOS foi criado em 1987 por Carlos TARCHA e Joaquim ABREU com o objetivo de promover o repertório contemporâneo de percussão, mais particularmente o de marimba e vibrafone. O grupo tem se apresentado nas melhores salas do Brasil (MASP, Sala Cecilia Meireles, MAM - Rio de Janeiro, MIS - São Paulo, Cultura Artística) e nos mais importantes eventos musicais do país (Festival de Música Nova, Bienal de Música Brasileira contemporânea, Ciclo de Música contemporânea de Belo Horizonte, Festival de Campos do Jordão), sendo que vários de seus concertos tem sido gravados e difundidos pela Rádio Cultura de São Paulo.

Seu repertório inclui obras de importantes compositores brasileiros contemporâneos dos quais citaríamos resumidamente Cláudio, SANTORO, Marlos NOBRE, Carlos STASI, Ronaldo MIRANDA, Esberto GISMONTI, Ney ROSAURO e de grandes nomes da música contemporânea internacional como S. REICH, I. TAIRA, M. POUSSEUR, N. KAGEL, K. STOCKHAUSEN, V. GLOBOKAR, H. LACHENMANN, L. BROUWER, J. CAGE, M. OHANA.

CARLOS TARCHA (1958) São Paulo - SP

Iniciou estudos de percussão em 1973 com Ernesto DE LUCCA. Fez várias apresentações nas mais importantes capitais do Brasil com o "Grupo e Percussão do Conservatório Musical do Brooklin Paulista". Em 1978 tocou como solista com a "Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo" sob a direção de Ernst BOUR. Estudou na "Escola de Música de Colônia", Alemanha, de 1979 a 1981 concluindo o curso dirigido por Christoph CASSEL. Na Europa participou de vários concertos de música contemporânea incluindo a "Semana de Música Francesa de Bonn" e o "Festival de Música da Holanda" em 1981. Em 1986 foi convidado pela "Orquestra Filarmônica Mundial" para um concerto comemorativo do Centenário de Vila-Lobos, sob a direção de Lorin MAZEL, e em 1989 tocou com a "Orquestra Filarmônica da BBC" em São Paulo. Nesse mesmo ano fez parte do júri para o "Prêmio Eldorado". Fundador do "Grupo Nexus", C.T. atua hoje freqüentemente junto a "Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo". Foi professor na "Escola Municipal de Música de São Paulo" de 1978 a 1986 e atualmente ensina percussão no Departamento de Música da E.C.A. na USP.

JOAQUIM ABREU (1958) São Paulo - SP

Iniciou seus estudos de percussão em 1978, em São Paulo, com Cláudio STEPHAN e Jonh BOUDLER. Estudou no Departamento de Música da E.C.A. na USP de 1979 a 1981, e fez harmonia e contraponto com Michel PHILIPPOT. Foi membro do "Grupo de Percussão do Conservatório do Brooklin Paulista" com o qual fez várias apresentações em São Paulo e Rio de Janeiro. Estudou no "Conservatório Nacional de Strasbourg", França, de 1981 a 1984, tendo concluído os cursos de percussão e música de câmara com os professores Jean BATIGNE e Detlef KIEFFER. Atuou junto a "Orquestra Filarmônica e Strasbourgs" e a "Ópera do Reno", destacando o "Concerto Varese" do qual participou sob a regência de Pierre BOULEZ, em 1983.

No Brasil, tem atuado como solista em diversos eventos de música contemporânea como "Festival de Música Nova" e "Bienal de Música Brasileira Contemporânea". Foi percussionista da "Orquestra Sinfônica Brasileira" em 1985, onde tocou sob a direção de grandes regentes como C. SANTORO, I. KARABT-CHEVISKY, K. MASUR e G. DEVOS.

Deu vários cursos nos festivais da UFMG e na "Escola Villa-Lobos" no Rio de Janeiro, entre 1985 e 1988.

**FRANCIS MIROGLIO (1924) Marselha - FRANÇA**

Estudos musicais no "Conservatório de Paris" com Darius MILHAUD. Recebeu vários prêmios internacionais. É diretor artístico das "Semanas Musicais Internacionais de Orleans". Ensina na "Universidade de Paris I" e é professor associado na "Universidade de Nova York", no "Berkshire Music Center" e "Tanskewood Festival".

"PING-SQUASH" (1979) p/ trio de perc. Esta partitura e um jogo musical para percussionistas que realizam um "jogo sonoro" diante do público. Esta obra foi escrita para o grupo "2", encomenda de Rádio France, e é uma homenagem a Alexander CALDER, inventor dos mobiles.

**PETROS KORELIS (1955) Atenas - GRÉCIA**

Estudos musicais no "Conservatório Helênico de Atenas" e no "Conservatório Orphion". Desde 1979 vive na França onde fundou o "Ensemble DENOJOURS".

"KRONOS" (1988) p/ perc. solo: Dedicada a Thierry MIROGLIO, esta obra foi inspirada pela mitologia grega. A construção em um único movimento se edifica com diferentes elementos rítmicos, melódicos e harmônicos, e sua constituição comporta três núcleos temáticos, desenvolvidos na discontinuidade através de uma polifonia sonora percuciente.

LUIZ CARLOS CSEKO (1945) Salvador - BA: Bacharel em composição pela "Universidade de Brasília". A partir e 1973 residiu nos EUA por nove anos. Trabalhou no "Columbia Princeton Electronic Music Studios" e "University of Minnesota Electronic Music Laboratory". Mestrado com C. EAKINS e C. EFFINGER em 1980. Como educador vem desenvolvendo no Brasil intensa atividade através de sua "Oficina de Linguagem Musical - criação, Música, Educação", sob a qual está preparando uma publicação.

"VOLUME EM SOMBRAS" (1988) p/ duo de perc. Um fraseamento do movimento do maculele foi usado estaticamente, sendo dinamizado pela ofuscante luz branca que vaza intermitentemente pela silhuetas Envolvida por apitos e berra-bois, pontilhada pelo maculele e afoche, a peça emana do mistério do volume das sombras das árvores da marvilha - as grandes mangueiras da Bahia - cujos frutos são os meus sonhos.

**HUGUES DUFOURT (1943) Lyon - FRANÇA**

Estudou paralelamente filosofia e música. "Agregé" de filosofia em 1967. Foi aluno de L. HILBRAND no "Conservatório de Genebra" e de J. GUYONNET. Colaborou com "Estúdio de Música contemporânea de Genebra". Criou recentemente um D.E.A. de Música e Musicologia do Sec. XX em colaboração com "Universidade de Paris I", "Escola Normal Superior", "Centro de Informação e Documentação - Pesquisa Musical" (igualmente criado por H.D. no CNRS), e IRCAM.

"PLUS OULTRE" (1990) p/ perc. solo:

"Plus Oultre": ir além, forçar as colunas de Hercules.

Menosprezando profissões de humildade e impotência (resignação) que estorvam século de sabedoria antiga, Bacus toma o partido dos insensatos.

Estender os limites do império humano, afirmar a eficácia criadora da técnica, mudar a ordem do mundo em vez de fazer da necessidade uma virtude - tal e o lema de um moderno.

Nestes tempos de desencanto, a obra exalta o espírito das invenções, a vagabundagem da pesquisa.

Um achado sonoro seria um segredo furtivamente tirado da Natureza ou o fruto de um bom presentimento, de uma stil disposição do espírito?

Além do inventário de sonoridades insólitas, quando escrevi para percussão quis realçar o gesto prometeico do percussionista, que é também dança e estatuária". (H. DUFOURT)

Esta obra é dedicada a Thierry-MIROGLIO, e foi especialmente escrita para a tournée do "Trio Franco-Brasileiro de Percussão" a pedido do CDMC-França, e esta sendo estreada no Brasil em primeira audição mundial.

AUDO BRIZZI (1960) Alessandria - ITÁLIA: Regente e compositor, estudou com F. FERRARA, S. CELIBIDACHE, P. BOULEZ, A. CLEMENTE, B. FERNEYHOUGH e N. CASTIGLIONI. Regeu várias orquestras internacionais e suas tem recebido diversos prêmios em vários países.

"DE LA TRANSMUTATION DE METALLI IV" (1988) p/ perc. solo: Esta obra foi escrita para um percussionista solista que deverá se confrontar com uma partitura ritmicamente complexa, tocada sobre diversos instrumentos da família das peles. A obra explora as possibilidades dos tímpanos produzirem "microslissandos" mensurados. O resultado será uma polifonia entre diversos tímpanos tocados simultaneamente.

A obra é dedicada a Thierry MIROGLIO.

MARIO FICARELLI (1937) São Paulo - SP: Estudos musicais com Maria FREITAS MORAES e Alice PHILIPS. Trabalhou composição com Olivier TONI de 1968 a 1970. Seu catálogo conta hoje com cerca de quarenta obras para a mais diversas formações instrumentais. Obteve vários prêmios em concursos nacionais e internacionais, e muitas de suas obras já foram gravadas no Brasil e no exterior. É professor no Departamento de Música da E.C.A. na USP.

"ENSAIO 90" (1990) p/ trio de perc.: A série "Ensaio" iniciou-se com um trabalho escrito e 1972, para meio soprano, contrabaixo e pratos, estreada em Paris, sob a regência do autor. Seguiu-se "Ensaio 79" para piano e quatro percussionistas, estreada em Colônia. "ENSAIO 90" que possui quatro movimentos interligados que ora fluem com caráter de dança, surgiu a partir de uma encomenda feita pelo "Duo-Diálogos" (viabilizada pelo "Festival Música Nova" com a intermediação do CDMC/UNICAMP), a quem a obra é dedicada, e ao qual virá se juntar T. Miroglío. A inclusão, na partitura, de garrafas de champanha, flexatone tocado com arco e uma flauta de Pan (como a usada em São Paulo pelos amoladores de facas) sublinham lembranças remotas contrapondo-se a um presente ágil e conturbado.